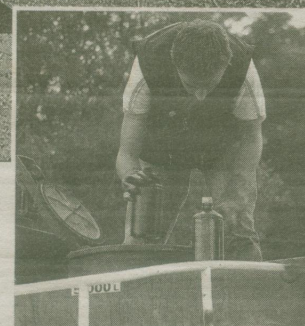




Caminhões com 165 mil litros de álcool foram parados em três postos da BR-470 com nota fria

Álcool é apreendido por sonegação fiscal



Combustível não é adulterado

Seis caminhões barrados pela polícia distribuiriam combustível em cinco municípios do Estado

JÚLIA BORBA
julia.borba@santa.com.br

BLUMENAU - Seis carretas que transportavam álcool combustível foram apreendidos pela Receita Federal em operação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), sábado à tarde. As carretas traziam combustível do Paraná sem comprovante de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). Os 165 mil litros de álcool seriam distribuídos em postos de Itajaí,

Em Curitiba, motoristas foram flagrados ao trocar nota de origem por nota de destino

Brusque, Florianópolis, Joinville e São Francisco do Sul.

O auditor fiscal responsável pela operação, Edson Dalazen, explicou que as empresas distribuidoras, uma de Itajaí e outra de Brusque, tentaram burlar os postos fiscais e sonegar impostos. Os caminhões foram parados em Pouso Redondo, Apiúna e Blumenau. Hoje, os fiscais da Secretaria Estadual Fazenda irão até as distribuidoras para conferir documentação e emitir oficialmente a notificação. As distribuidoras terão 30 dias para pagar a multa de R\$

Legislação

Penas previstas em caso de condenação

- **Formação de quadrilha:** entre um e três anos de reclusão
- **Sonegação fiscal:** seis meses a dois anos de prisão, mais multa

Fonte: Código Penal e Lei 4.729/65

40 mil. Só com a carga apreendida sábado, a estimativa é de que R\$ 60 mil em impostos seriam sonegados.

Durante a operação, fiscais do Comitê Sul-brasileiro de Qualidade de Combustíveis foram chamados para recolher amostras do álcool. A análise mostrou que o combustível era de boa qualidade, sem adulteração. A operação durou mais de quatro horas e também flagrou em Curitiba

banos dois motoristas da distribuidora de Itajaí, que trocavam as notas de origem do produto por notas de destino. O objetivo, segundo o fiscal da Fazenda Carlos Henrique Batista de Barros, era fazer crer que o ICMS já havia sido recolhido.

- O motorista antecipa a fase do recebimento da mercadoria no Estado. Ele não chega à distribuidora para pegar a nota. Tenta burlar a fiscalização, dizendo que está vindo de dentro do Estado, para não pagar imposto - comentou Barros.

Os seis motoristas foram indiciados por formação de quadrilha. Enquanto não regularizarem a tributação, as carretas ficarão retidas no posto da PRF. A operação foi motivada por uma denúncia recebida pela Receita Federal sexta-feira à tarde. Segundo Dalazen, a distribuidora de Itajaí deve mais de R\$ 2 milhões em impostos ao Estado.

Os nomes das distribuidoras de Itajaí e Brusque não foram divulgados na reportagem porque a notificação não foi oficializada até ontem à noite.

